



Informações do Relatório

IES:

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Grupo:

QUÍMICA Curso específico PT UNB

Tutor:

ELAINE ROSE MAIA

Ano:

2015

Somatório da carga horária das atividades:

0



Não desenvolvido

Atividade - Projeto \"PET - Vídeo\"

Avaliação:

Não desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

Esta foi a única atividade que não foi cumprida. Talvez pelo excesso de atividades ao correr dos semestres, talvez porque os computadores não pudessem ser dedicados a esta atividade. Mesmo que eu procure mantê-los funcionando, livres de vírus, fazendo upgrade na medida do possível, eles já são muito antigos e pouco potentes. Além disto, são muitos alunos querendo usá-los ao mesmo tempo. O fato é que a primeira parte da atividade, o curso de nivelamento, foi efetuada a contento. Já a segunda parte do projeto, a disponibilização de aulas sob forma de vídeos, nos quais as questões são resolvidas em interativo e comentadas, assim como os vídeos com experimentos seriam elaborados e comentados pelos próprios integrantes do PET-Química não foi para a frente. Não que o grupo tenha desistido da ideia. Já aprimoraram, para o primeiro semestre de 2016, a apostila do curso de nivelamento, ampliaram e dificultaram um pouco o nível do curso, baseados na experiência que tiveram com o primeiro curso, que foi ministrado aos calouros dos cursos promovidos pelo Instituto de Química (Química Bacharelado, Licenciatura, Tecnológica e Engenharia Química), uma semana antes do segundo semestre de 2015. Para o próximo curso, decidiram contribuir para o nivelamento de estudantes em Cálculo I, também. E, assim, acredito que este projeto de composição de vídeos não fará parte do Planejamento Anual de 2016.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
0	05/01/2015	27/11/2015

Descrição/Justificativa:

O projeto consiste na reprodução de vídeos que transmitem, de forma didática, a resolução de questões da Olimpíada de Química do Distrito Federal bem como de vestibulares das universidades federais do Brasil. Assim, promove-se uma maior democratização do conhecimento, como também, a construção do pensamento crítico dos alunos para a resolução de questões que não são meramente reprodutivas, mas sim interpretativas dos conteúdos abordados no Ensino Médio.

Objetivos:

No todo, o projeto já teve início e está, fundamentalmente, sendo desenvolvido tentando cumprir as seguintes metas: - fase 1- seleção de algumas questões, escolhidas por membros do PET-Química, da XIII OQDF. Estas questões serão resolvidas e gravadas em explicações-teste, antes do vídeo ser divulgado no blog do grupo. Cada integrante do grupo PET analisará as provas de anos precedentes e opinará sobre as questões pré-selecionadas (retirar, adicionar questões) e enviará suas observações a todos do grupo, via e-mail; - fase 2 - selecionar os integrantes que resolverão as questões nas explicações-teste; - fase 3 - início das gravações do primeiro vídeo-teste e, assim, sequencialmente; - fase 4 - gravação progressiva dos vídeos que comporão o acervo.



Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Os integrantes do grupo PET, eles mesmos, editarão os vídeos, a partir das provas existentes em nossos arquivos. Comentarão as questões, seus fundamentos científicos e as correlacionarão com eventos que contribuam para a compreensão dos fenômenos e princípios abordados em cada uma. O material produzido será disponibilizado para acesso via Internet. Espera-se que os interessados, a princípio, estudantes, invistam certo tempo para assistí-los com atenção. Mas, porque não, pode haver outros interessados que poderão utilizá-los para melhorar seus conhecimentos, ao para avivar suas memórias acadêmico-científicas.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

É uma forma de usar métodos visuais atrativos para despertar o interesse dos alunos, fora das aulas presenciais. E, também, ganhar tempo. Os interessados poderão usar de seus tempos livres para analisar a resolução de exercícios. Espera-se contribuir para melhoria dos resultados (notas e menções) em disciplinas fundamentais, suprido deficiências de conhecimento. O projeto é somente um complemento para a atividade anterior proposta (curso de reforço).

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Uma delas será conseguir a adesão de estudantes para assistir aos vídeos. Depois, virão as críticas dos primeiros participantes, o que, acredito, poderá ocorrer, e a melhoria do primeiro material disponibilizado localmente e via rede. E, progressivamente, o número de pessoas a visualizar o material tenderá a crescer. A avaliação será, então, numérica.



Plenamente desenvolvido

Atividade - Olimpíada Brasileira de Química - OBQ. Programa Nacional Olimpíadas de Química.

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

Os integrantes do PET-Química, junto aos outros sete grupos PET da Universidade de Brasília que participaram da organização do II ECOJET de forma exemplar. O evento foi promovido entre os dias 17 e 21 de abril, mas a organização teve início no mês de dezembro de 2014. Poucas vezes vi os integrantes de meu grupo tão dedicados, motivados e incansáveis. Foi um prazer participar deste evento, apesar do trabalho imenso que nos deu, pois não tínhamos verba suficiente para tal e os petianos não tinham experiência em organização de congresso de porte importante, por envolver a vinda de 400 estudantes de outras cidades. Mas, unindo os esforços dos grupos, a especial dedicação da tutora do PET-Física e de seus integrantes, que submeteu projeto para financiamento à Capes, financiamento que nos foi outorgado; o total e integral apoio do Decano de Graduação e seus assessores, acredito poder dizer que foi um total sucesso. A experiência foi de extrema importância para os grupos, tanto dos locais, quanto daqueles que vieram para Brasília. Conseguiram criar o site, preparar as inscrições on-line, organizar o pagamento das inscrições; motivar seus colegas de outras cidades para vir a Brasília, convidar importantes representantes do CENAPET e ex-integrantes do PET, para participar das mesas-redondas e das rodas de diálogo. Oficinas foram realizadas com muito sucesso. Prepararam ecobags com mapas da cidade, bloco de notas, canetas, brindes para receber a todos que aqui chegavam. Conseguiram organizar as apresentações orais e as sessões de posters; o grupo PET-Ceilândia trouxe ao Campus Darcy Ribeiro um planetário, que foi sucesso absoluto; houve apresentação de bandas, do grupo Pet-Música dos Oprimidos, do grupo PET-Agronomia, de outras bandas que se propuseram a contribuir; houve sarau ao luar; Happy Hour no Minas Brasília, onde os estudantes estavam hospedados; houve café da manhã, almoço e jantar para todos (hospedagem e alimentação financiadas pela UnB). Houve assembleias e múltiplas decisões. Mesmo nosso reitor compareceu, atitude que muito apreciada por todos. E, finalmente, houve o preparo e a expedição dos certificados e as prestações de contas. Foi uma experiência muito importante para os grupos que nela investiram. No entanto, foi uma pena que muitos grupos PET/UnB tivessem simplesmente ignorado toda a riqueza desta experiência para o crescimento dos estudantes. Os outros eventos foram efetuados a contento, mas são atividades executadas pelo grupo em contínuo. Sobretudo as Olimpíadas de Química do Distrito Federal (OQDF) e a Semana de Química da UnB que são atividades essenciais para o grupo. A OQDF é compromisso assumido tanto com as Escolas de Ensino Médio do DF e Entorno, quanto junto à organização nacional das Olimpíadas, dentro do Programa Nacional Olimpíadas de Química. Esta atividade não pode apresentar falhas, pois decepcionaríamos a uma quantidade importante de jovens. Isto é verdade para todas as outras etapas das Olimpíadas nacionais, para o Ensino Médio e o Fundamental. Não podemos falhar e desestimular os estudantes, seus professores e os coordenadores dos centros de ensino. Além disso, tiraríamos a representação de estudantes brilhantes do DF, das fases posteriores. No ano de 2015, pela primeira vez, tivemos uma estudante de uma escola pública - que não era o Colégio Militar- e que foi classificada na OQDF para a OBQ. Durante a cerimônia de entrega de medalhas, que ocorre durante a



Semana da Química, esta jovem estudante da Ceilândia foi aplaudida de pé por todos os outros classificados e todos os presentes à cerimônia. Foi um momento emocionante. Voltando à organização da OQDF, se não fosse o Cebraspe (ex-Cespe) a fotocopiar mais de 1300 provas, não sei como teríamos promovido o evento. Todas as outras pequenas despesas foram custeadas pela tutora, incluindo garrafas d'água, pois a aplicação das provas ocorre em plena seca de Brasília. A verba de custeio foi liberada ao final de outubro, último dia da Sem.Química.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
0	01/07/2015	30/10/2015

Descrição/Justificativa:

Todas as Olimpíadas de Química fazem parte do Projeto Nacional Olimpíadas de Química, sob a coordenação geral dos Profs. Sérgio Melo, da FCADCT, e José Arimatéia Lopes, da UFPI, hoje reitor (<http://www.obquimica.org/olimpiadas/brasileira>). Observando-se o número de inscritos e diversidade de escolas do Ensino Médio que participam dos certames, os estudantes sentem-se bastante motivados a participar das Olimpíadas. E a fase nacional é muito importante para todos, pelo desafio, motivação e reconhecimento, por parte das Escolas entre si, dos estudantes, frente aos professores, colegas e família. É uma competição muito sadia, alegre e de alto nível acadêmico. Os estados participantes da Olimpíada Brasileira de Química são: Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Roraima, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe, Tocantins e o Distrito Federal.

Objetivos:

Espera-se, em todas as fases da Olimpíada de Química, estimular os jovens ao estudo de Química, aguçar a curiosidade científica e incentivá-los a se tornar futuros profissionais na área; descobrir jovens talentos com aptidões para Química; proporcionar-lhes oportunidades, além das escolas, para aplicar seus conhecimentos e habilidades em um espírito olímpico; promover o entrosamento entre estudantes brasileiros e professores das Instituições de Ensino Superior e aqueles das escolas de Ensino Médio, identificar os melhores estudantes de química do ensino médio, estimulando-os com premiações; estimulá-los a participar das competições nacionais e das internacionais.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Para 2015, as inscrições para a OBQ irão de 01 a 22 de agosto. Os candidatos serão 25 estudantes da Modalidade A (penúltima série do ensino médio ou série anterior), e os 25 estudantes, da modalidade B (3ª série), vencedores da fase Regional, OQDF, que competirão com os 50 melhor classificados de cada estado participante. As inscrições serão efetuadas on-line. Os exames da OBQ 2015, Fase II, Modalidades A e B, ocorrerão aos 29 de agosto, contendo questões analítico-expositivas.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Nosso trabalho, em si, é avaliado via formulário de questões entregues ao término das provas, com avaliação livre. Os petianos trabalham muito para o sucesso do evento, e são reconhecidos pelo trabalho que fazem. No entanto, a principal avaliação é aquela em que nossos campeões brasilienses vencem, ou são



bem classificados, na fase Nacional, depois na Ibero-Americana ou na Internacional. Citando exemplos, em 2013 foram vencedores da OBQ, Pedro Henrique Rocha de Freitas, André Luís de Alcântara Ramos, Giberto Mitsuyoshi Yuki Júnior e João Felipe Nascimento Mattos. Fazem parte daqueles chamados de "pontos fora da curva". Venciam as OBQJr, venceram as OQDF, e a OBQ, representando muitíssimo bem o DF e seus Colégios. Em 2012, Gabriel Sena Galvão, de 17 anos, no 2º ano, foi o campeão nacional.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A presença dos candidatos no dia da aplicação das provas. A seu término, as provas são enviadas para correção ao Prof. Sérgio Melo, via Sedex. O critério principal de avaliação é o apreço que os campeões da OQDF têm pelas provas elaboradas por nosso grupo, assim como a intensa participação das escolas nas provas. Há muitas escolas que têm curso intensivo de preparo para a participação de seus alunos nas Olimpíadas. São somente os 50 melhores, triados na OQDF, que vão para a OBQ. É essencial que os novos integrantes do grupo possam dar continuidade às Olimpíadas, à medida que os mais antigos concluem a graduação. Observe-se, também, que muitos dos integrantes do PET são, normalmente, excelentes alunos, senão brilhantes.

Atividade - Monitorias em disciplinas da Química ou a ela vinculadas e tutorias para alunos especiais.

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

Os integrantes do PET-Química, junto aos outros sete grupos PET da Universidade de Brasília que participaram da organização do II ECOJET de forma exemplar. O evento foi promovido entre os dias 17 e 21 de abril, mas a organização teve início no mês de dezembro de 2014. Poucas vezes vi os integrantes de meu grupo tão dedicados, motivados e incansáveis. Foi um prazer participar deste evento, apesar do trabalho imenso que nos deu, pois não tínhamos verba suficiente para tal e os petianos não tinham experiência em organização de congresso de porte importante, por envolver a vinda de 400 estudantes de outras cidades. Mas, unindo os esforços dos grupos, a especial dedicação da tutora do PET-Física e de seus integrantes, que submeteu projeto para financiamento à Capes, financiamento que nos foi outorgado; o total e integral apoio do Decano de Graduação e seus assessores, acredito poder dizer que foi um total sucesso. A experiência foi de extrema importância para os grupos, tanto dos locais, quanto daqueles que vieram para Brasília. Conseguiram criar o site, preparar as inscrições on-line, organizar o pagamento das inscrições; motivar seus colegas de outras cidades para vir a Brasília, convidar importantes representantes do CENAPET e ex-integrantes do PET, para participar das mesas-redondas e das rodas de diálogo. Oficinas foram realizadas com muito sucesso. Prepararam ecobags com mapas da cidade, bloco de notas, canetas, brindes para receber a todos que aqui chegavam. Conseguiram organizar as apresentações orais e as sessões de posters; o grupo PET-Ceilândia trouxe ao Campus Darcy Ribeiro um planetário, que foi sucesso absoluto; houve apresentação de bandas, do grupo Pet-Música dos Oprimidos, do grupo PET-Agronomia, de outras bandas que se propuseram a contribuir; houve sarau ao luar; Happy Hour no Minas Brasília, onde os estudantes estavam hospedados; houve café da manhã, almoço e jantar para todos (hospedagem e alimentação financiadas pela UnB). Houve assembleias e múltiplas decisões. Mesmo nosso reitor compareceu, atitude que muito apreciada por todos. E, finalmente, houve o preparo e a expedição dos



certificados e as prestações de contas. Foi uma experiência muito importante para os grupos que nela investiram. No entanto, foi uma pena que muitos grupos PET/UnB tivessem simplesmente ignorado toda a riqueza desta experiência para o crescimento dos estudantes. Os outros eventos foram efetuados a contento, mas são atividades executadas pelo grupo em contínuo. Sobretudo as Olimpíadas de Química do Distrito Federal (OQDF) e a Semana de Química da UnB que são atividades essenciais para o grupo. A OQDF é compromisso assumido tanto com as Escolas de Ensino Médio do DF e Entorno, quanto junto à organização nacional das Olimpíadas, dentro do Programa Nacional Olimpíadas de Química. Esta atividade não pode apresentar falhas, pois decepcionaríamos a uma quantidade importante de jovens. Isto é verdade para todas as outras etapas das Olimpíadas nacionais, para o Ensino Médio e o Fundamental. Não podemos falhar e desestimular os estudantes, seus professores e os coordenadores dos centro de ensino. Além disto, tiraríamos a representação de estudantes brilhantes do DF, das fases posteriores. No ano de 2015, pela primeira vez, tivemos uma estudante de uma escola pública - que não era o Colégio Militar- e que foi classificada na OQDF para a OBQ. Durante a cerimônia de entrega de medalhas, que ocorre durante a Semana da Química, esta jovem estudante da Ceilândia foi aplaudida de pé por todos os outros classificados e todos os presentes à cerimônia. Foi um momento emocionante. Voltando à organização da OQDF, se não fosse o Cebraspe (ex-Cespe) a fotocopiar mais de 1300 provas, não sei como teríamos promovido o evento. Todas as outras pequenas despesas foram custeadas pela tutora, incluindo garrafas d'água, pois a aplicação das provas ocorre em plena seca de Brasília. A verba de custeio foi liberada ao final de outubro, último dia da Sem.Química.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
0	09/03/2015	30/11/2015

Descrição/Justificativa:

Atividade efetuada a cada semestre acadêmico. Orientação aos alunos em suas dificuldades imediatas. Disciplinas sob a responsabilidade de diferentes docentes. O tutor pode ser um destes docentes.

Objetivos:

Monitorias contribuem para a reciclagem dos petianos em disciplinas de áreas de suas preferências, e para o conhecimento, participação e desenvolvimento de diferentes práticas pedagógicas utilizadas pelos professores responsáveis pelas disciplinas em questão. Tutorias para alunos especiais visam possibilitar um acesso igualitário aos alunos portadores de necessidades especiais, de modo a que estes recebam auxílio relativo às disciplinas que estão cursando.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Apesar dos petianos manifestarem o desejo de contribuir para a melhoria das práticas pedagógicas, isto deve ser feito de comum acordo com os responsáveis pelas disciplinas. Portanto, a metodologia depende dos responsáveis por tutorias ou disciplinas.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Monitorias e tutorias contribuem com os objetivos visados pelo Programa Pedagógico do IQ e para a melhoria no desempenho acadêmico dos alunos, além de reduzir a evasão do curso, ao contribuir para



disciplinas conceitualmente difíceis para a maioria dos alunos.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Depende dos professores responsáveis por cada uma das disciplinas em questão.

Atividade - Atividades de pesquisa em IC

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

Os integrantes do PET-Química, junto aos outros sete grupos PET da Universidade de Brasília que participaram da organização do II ECOJET de forma exemplar. O evento foi promovido entre os dias 17 e 21 de abril, mas a organização teve início no mês de dezembro de 2014. Poucas vezes vi os integrantes de meu grupo tão dedicados, motivados e incansáveis. Foi um prazer participar deste evento, apesar do trabalho imenso que nos deu, pois não tínhamos verba suficiente para tal e os petianos não tinham experiência em organização de congresso de porte importante, por envolver a vinda de 400 estudantes de outras cidades. Mas, unindo os esforços dos grupos, a especial dedicação da tutora do PET-Física e de seus integrantes, que submeteu projeto para financiamento à Capes, financiamento que nos foi outorgado; o total e integral apoio do Decano de Graduação e seus assessores, acredito poder dizer que foi um total sucesso. A experiência foi de extrema importância para os grupos, tanto dos locais, quanto daqueles que vieram para Brasília. Conseguiram criar o site, preparar as inscrições on-line, organizar o pagamento das inscrições; motivar seus colegas de outras cidades para vir a Brasília, convidar importantes representantes do CENAJET e ex-integrantes do PET, para participar das mesas-redondas e das rodas de diálogo. Oficinas foram realizadas com muito sucesso. Prepararam ecobags com mapas da cidade, bloco de notas, canetas, brindes para receber a todos que aqui chegavam. Conseguiram organizar as apresentações orais e as sessões de posters; o grupo PET-Ceilandia trouxe ao Campus Darcy Ribeiro um planetário, que foi sucesso absoluto; houve apresentação de bandas, do grupo Pet-Música dos Oprimidos, do grupo PET-Agronomia, de outras bandas que se propuseram a contribuir; houve sarau ao luar; Happy Hour no Minas Brasília, onde os estudantes estavam hospedados; houve café da manhã, almoço e jantar para todos (hospedagem e alimentação financiadas pela UnB). Houve assembleias e múltiplas decisões. Mesmo nosso reitor compareceu, atitude que muito apreciada por todos. E, finalmente, houve o preparo e a expedição dos certificados e as prestações de contas. Foi uma experiência muito importante para os grupos que nela investiram. No entanto, foi uma pena que muitos grupos PET/UnB tivessem simplesmente ignorado toda a riqueza desta experiência para o crescimento dos estudantes. Os outros eventos foram efetuados a contento, mas são atividades executadas pelo grupo em contínuo. Sobretudo as Olimpíadas de Química do Distrito Federal (OQDF) e a Semana de Química da UnB que são atividades essenciais para o grupo. A OQDF é compromisso assumido tanto com as Escolas de Ensino Médio do DF e Entorno, quanto junto à organização nacional das Olimpíadas, dentro do Programa Nacional Olimpíadas de Química. Esta atividade não pode apresentar falhas, pois decepcionaríamos a uma quantidade importante de jovens. Isto é verdade para todas as outras etapas das Olimpíadas nacionais, para o Ensino Médio e o Fundamental. Não podemos falhar e desestimular os estudantes, seus professores e os coordenadores dos centro de ensino. Além disto, tiraríamos a representação de estudantes brilhantes do DF, das fases posteriores. No ano de 2015, pela primeira vez, tivemos uma estudante de uma escola pública - que não era o Colégio Militar- e que foi classificada na OQDF para a OBQ. Durante a cerimônia de entrega de medalhas, que ocorre durante a



Semana da Química, esta jovem estudante da Ceilândia foi aplaudida de pé por todos os outros classificados e todos os presentes à cerimônia. Foi um momento emocionante. Voltando à organização da OQDF, se não fosse o Cebraspe (ex-Cespe) a fotocopiar mais de 1300 provas, não sei como teríamos promovido o evento. Todas as outras pequenas despesas foram custeadas pela tutora, incluindo garrafas d'água, pois a aplicação das provas ocorre em plena seca de Brasília. A verba de custeio foi liberada ao final de outubro, último dia da Sem.Química.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
0	19/01/2015	30/11/2015

Descrição/Justificativa:

Os petianos continuarão a desenvolver atividades de pesquisa, com a colaboração e orientação de pesquisadores do IQ ou externos, em temas de suas especialidades, como tem ocorrido nos últimos anos.

Objetivos:

Aprimorar os conhecimentos adquiridos em aulas do fluxo acadêmico, colocando os conhecimentos em prática.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Metodologias dependem dos trabalhos de pesquisa em execução.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

É fundamental a participação dos petianos em atividades de pesquisa. A colaboração com diversos professores em muito contribuiu para a evolução do grupo PET, ano após ano. Desta forma, os professores e/ou pesquisadores externos têm maior proximidade com os petianos e podemos sempre contar com a colaboração de todos, em todas as situações. Caio A. Moreira e Eduarda Bernardes têm como orientador Prof. Fabrício Machado; Caio C.C.Moreira/Prof.Leonardo Paterno; Diego C.da Silva/ Dra.Tereza Pastore; Gérson F. da Silva/Prof.Alexandre Fonseca; Isabela Fontes/Prof.Wender da Silva; Lorena Reis/Prof.Claudia Gatto; Marcelo Pinheiro/ Dr.Rossano Gambetta; Meire Domingos/Prof.Sarah Brum; Luiza von Sperling/Prof.Jez Braga; Vitória Duarte/Prof.Palloma Murtelle; Paula Carvalho/Prof.Eduardo Cavalcanti.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Os trabalhos de pesquisa são avaliados pelos próprios orientadores. No entanto, como tutora, incentivo-os sempre a participar de trabalhos de pesquisa, orientando-os e esclarecendo pontos, quando solicitada, pois as atividades de pesquisa são formações complementares absolutamente essenciais para profissionais da área de Exatas. Além disto, é fundamentalmente através das atividades de pesquisa que os alunos adquirem maior conhecimento prático que os orientarão no direcionamento da carreira que almejam seguir.



Atividade - ECOPET UnB 2015

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

Os integrantes do PET-Química, junto aos outros sete grupos PET da Universidade de Brasília que participaram da organização do II ECOPET de forma exemplar. O evento foi promovido entre os dias 17 e 21 de abril, mas a organização teve início no mês de dezembro de 2014. Poucas vezes vi os integrantes de meu grupo tão dedicados, motivados e incansáveis. Foi um prazer participar deste evento, apesar do trabalho imenso que nos deu, pois não tínhamos verba suficiente para tal e os petianos não tinham experiência em organização de congresso de porte importante, por envolver a vinda de 400 estudantes de outras cidades. Mas, unindo os esforços dos grupos, a especial dedicação da tutora do PET-Física e de seus integrantes, que submeteu projeto para financiamento à Capes, financiamento que nos foi outorgado; o total e integral apoio do Decano de Graduação e seus assessores, acredito poder dizer que foi um total sucesso. A experiência foi de extrema importância para os grupos, tanto dos locais, quanto daqueles que vieram para Brasília. Conseguiram criar o site, preparar as inscrições on-line, organizar o pagamento das inscrições; motivar seus colegas de outras cidades para vir a Brasília, convidar importantes representantes do CENAPET e ex-integrantes do PET, para participar das mesas-redondas e das rodas de diálogo. Oficinas foram realizadas com muito sucesso. Prepararam ecobags com mapas da cidade, bloco de notas, canetas, brindes para receber a todos que aqui chegavam. Conseguiram organizar as apresentações orais e as sessões de posters; o grupo PET-Ceilândia trouxe ao Campus Darcy Ribeiro um planetário, que foi sucesso absoluto; houve apresentação de bandas, do grupo Pet-Música dos Oprimidos, do grupo PET-Agronomia, de outras bandas que se propuseram a contribuir; houve sarau ao luar; Happy Hour no Minas Brasília, onde os estudantes estavam hospedados; houve café da manhã, almoço e jantar para todos (hospedagem e alimentação financiadas pela UnB). Houve assembleias e múltiplas decisões. Mesmo nosso reitor compareceu, atitude que muito apreciada por todos. E, finalmente, houve o preparo e a expedição dos certificados e as prestações de contas. Foi uma experiência muito importante para os grupos que nela investiram. No entanto, foi uma pena que muitos grupos PET/UnB tivessem simplesmente ignorado toda a riqueza desta experiência para o crescimento dos estudantes. Os outros eventos foram efetuados a contento, mas são atividades executadas pelo grupo em contínuo. Sobretudo as Olimpíadas de Química do Distrito Federal (OQDF) e a Semana de Química da UnB que são atividades essenciais para o grupo. A OQDF é compromisso assumido tanto com as Escolas de Ensino Médio do DF e Entorno, quanto junto à organização nacional das Olimpíadas, dentro do Programa Nacional Olimpíadas de Química. Esta atividade não pode apresentar falhas, pois decepcionaríamos a uma quantidade importante de jovens. Isto é verdade para todas as outras etapas das Olimpíadas nacionais, para o Ensino Médio e o Fundamental. Não podemos falhar e desestimular os estudantes, seus professores e os coordenadores dos centro de ensino. Além disto, tiraríamos a representação de estudantes brilhantes do DF, das fases posteriores. No ano de 2015, pela primeira vez, tivemos uma estudante de uma escola pública - que não era o Colégio Militar- e que foi classificada na OQDF para a OBQ. Durante a cerimônia de entrega de medalhas, que ocorre durante a Semana da Química, esta jovem estudante da Ceilândia foi aplaudida de pé por todos os outros classificados e todos os presentes à cerimônia. Foi um momento emocionante. Voltando à organização da OQDF, se não fosse o Cebraspe (ex-Cespe) a fotocopiar mais de 1300 provas, não sei como teríamos



promovido o evento. Todas as outras pequenas despesas foram custeadas pela tutora, incluindo garrafas d'água, pois a aplicação das provas ocorre em plena seca de Brasília. A verba de custeio foi liberada ao final de outubro, último dia da Sem.Química.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
0	05/01/2015	30/04/2015

Descrição/Justificativa:

O ECOPET é um evento regional dos grupos PET. Teve sua primeira edição no ano de 2014 na cidade de Cuiabá - MT, quando se decidiu, em assembleia, que o encontro de 2015 seria sediado em Brasília. Anteriormente, em 2013, já havia sido decidido que o evento seria dividido em dois, tornando-se um da região Norte (NORTPET) e outro da região Centro-Oeste (ECOPET). Assim, os grupos PET da UnB, junto ao Decanato de Graduação, estão se mobilizando para a organização do ECOPET 2015, a ser realizado entre os dias 17 e 21 de abril, dando a Brasília essa responsabilidade de fortalecimento do programa PET no Centro-Oeste. (<http://www.ecopet2015.org/>).

Objetivos:

Os encontros regionais e/ou nacionais permitem aos integrantes dos grupos PET amplas discussões, digamos, filosóficas. Estas discussões proporcionam o crescimento dos jovens indivíduos que participam dos grupos PET, permitem que evoluam dentro de um contexto acadêmico e humano, aprimoram suas responsabilidades sociais e cidadãs e, muito importante, contribuem para o fortalecimento do Programa de Ensino Tutorial, em si.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A construção e a organização deste evento tiveram início em outubro/2014. Alguns grupos PET da UnB estão trabalhando intensamente, desde então, Química, Física, Ciências Sociais, Educação, Serviço Social, Biologia, Matemática, Ceilândia e Conexão de Saberes. Dividimos os objetivos e fazemos reuniões frequentes, além da intensa atividade de petianos, através das redes sociais. Serão propostas diversas atividades, entre palestras, oficinas, assembleias e apresentações de trabalhos. Há financiamento parcial da CAPES. O Decanato de Graduação da UnB contribuirá significativamente para que o evento se torne viável, cobrindo as despesas relativas a grande parte do alojamento e da alimentação essencial. As inscrições on-line iniciaram em dez/2014, e as submissões de trabalho serão aceita

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

A Educação Tutorial pressupõe um processo de aprendizagem e produção de conhecimento participativo, colaborativo e dialógico com relações tutoriais horizontalizadas e diversificadas. (<https://cenapet.files.wordpress.com/2014/10/ata-da-asmblc3a9ia-do-xix-enapet.pdf>). Os encontros regionais ou nacionais permitem aos integrantes dos grupos PET se conhecerem e discutirem fora das atividades ligadas à academia, continuamente exigentes. Estes encontros e intensa troca de ideias e ideais proporcionam o crescimento dos jovens indivíduos que participam dos grupos PET, permitem que evoluam dentro de contexto acadêmico e humano, aprimoram suas capacidades de envolvimento e responsabilidade social e cidadã e, muito importante, contribuem para o fortalecimento do Programa de



Ensino Tutorial, em si.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Constam no site do Cenapet, link acima citado, observações e conclusões provenientes de discussões entre os próprios petianos e que advieram do encontro nacional em Santa Maria, em 2014. A formação no PET deve ser ética, política e socialmente comprometida, fomentando a cidadania e o senso crítico dos integrantes do programa para o exercício consciente da sua profissão. Estas são algumas das razões pelas quais estes encontros contribuem para o fortalecimento intelectual e humano de nossos petianos. Se conseguirmos contribuir para este desenvolvimento, nossos jovens serão, naturalmente, avaliados durante sua vida, pessoal e profissional. E teremos tido sucesso em nossas atribuições como educadores.

Atividade - Olimpíadas de Química do Distrito Federal e entorno - OQDF. Fase Regional, www.petqui.wordpress.com

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

Os integrantes do PET-Química, junto aos outros sete grupos PET da Universidade de Brasília que participaram da organização do II ECOJET de forma exemplar. O evento foi promovido entre os dias 17 e 21 de abril, mas a organização teve início no mês de dezembro de 2014. Poucas vezes vi os integrantes de meu grupo tão dedicados, motivados e incansáveis. Foi um prazer participar deste evento, apesar do trabalho imenso que nos deu, pois não tínhamos verba suficiente para tal e os petianos não tinham experiência em organização de congresso de porte importante, por envolver a vinda de 400 estudantes de outras cidades. Mas, unindo os esforços dos grupos, a especial dedicação da tutora do PET-Física e de seus integrantes, que submeteu projeto para financiamento à Capes, financiamento que nos foi outorgado; o total e integral apoio do Decano de Graduação e seus assessores, acredito poder dizer que foi um total sucesso. A experiência foi de extrema importância para os grupos, tanto dos locais, quanto daqueles que vieram para Brasília. Conseguiram criar o site, preparar as inscrições on-line, organizar o pagamento das inscrições; motivar seus colegas de outras cidades para vir a Brasília, convidar importantes representantes do CENAPET e ex-integrantes do PET, para participar das mesas-redondas e das rodas de diálogo. Oficinas foram realizadas com muito sucesso. Prepararam ecobags com mapas da cidade, bloco de notas, canetas, brindes para receber a todos que aqui chegavam. Conseguiram organizar as apresentações orais e as sessões de posters; o grupo PET-Ceilândia trouxe ao Campus Darcy Ribeiro um planetário, que foi sucesso absoluto; houve apresentação de bandas, do grupo Pet-Música dos Oprimidos, do grupo PET-Agronomia, de outras bandas que se propuseram a contribuir; houve sarau ao luar; Happy Hour no Minas Brasília, onde os estudantes estavam hospedados; houve café da manhã, almoço e jantar para todos (hospedagem e alimentação financiadas pela UnB). Houve assembleias e múltiplas decisões. Mesmo nosso reitor compareceu, atitude que muito apreciada por todos. E, finalmente, houve o preparo e a expedição dos certificados e as prestações de contas. Foi uma experiência muito importante para os grupos que nela investiram. No entanto, foi uma pena que muitos grupos PET/UnB tivessem simplesmente ignorado toda a riqueza desta experiência para o crescimento dos estudantes. Os outros eventos foram efetuados a contento, mas são atividades executadas pelo grupo em contínuo. Sobretudo as Olimpíadas de Química do Distrito Federal (OQDF) e a Semana de Química da UnB que são atividades essenciais para o grupo. A OQDF é



compromisso assumido tanto com as Escolas de Ensino Médio do DF e Entorno, quanto junto à organização nacional das Olimpíadas, dentro do Programa Nacional Olimpíadas de Química. Esta atividade não pode apresentar falhas, pois decepcionaríamos a uma quantidade importante de jovens. Isto é verdade para todas as outras etapas das Olimpíadas nacionais, para o Ensino Médio e o Fundamental. Não podemos falhar e desestimular os estudantes, seus professores e os coordenadores dos centros de ensino. Além disso, tiraríamos a representação de estudantes brilhantes do DF, das fases posteriores. No ano de 2015, pela primeira vez, tivemos uma estudante de uma escola pública - que não era o Colégio Militar - e que foi classificada na OQDF para a OBQ. Durante a cerimônia de entrega de medalhas, que ocorre durante a Semana da Química, esta jovem estudante da Ceilândia foi aplaudida de pé por todos os outros classificados e todos os presentes à cerimônia. Foi um momento emocionante. Voltando à organização da OQDF, se não fosse o Cebraspe (ex-Cespe) a fotocopiar mais de 1300 provas, não sei como teríamos promovido o evento. Todas as outras pequenas despesas foram custeadas pela tutora, incluindo garrafas d'água, pois a aplicação das provas ocorre em plena seca de Brasília. A verba de custeio foi liberada ao final de outubro, último dia da Sem. Química.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
0	12/01/2015	31/07/2015

Descrição/Justificativa:

O grupo PET-Química da UnB organiza a Fase Regional da Olimpíada Brasileira de Química há 14 anos. Este evento constitui, para eles, o maior desafio e a maior motivação para que ingressem e permaneçam no grupo. É, com toda certeza, a mais complexa atividade do grupo e com a qual eles se sentem totalmente comprometidos. Há comunicação frequente entre coordenadores e estudantes das escolas de ensino médio e os integrantes do grupo, ao longo do ano. E, na medida que lhes é possível, as escolas oferecem aulas de reforço e cursos especiais de Química a seus alunos, de modo a incentivá-los a delas participar.

Objetivos:

As OQDF objetivam aguçar o gosto dos alunos de Ensino Médio pelas Ciências Químicas, além de estimular a competição sadia, criativa e agregadora. Destinam-se aos alunos de escolas públicas e particulares. As provas são inteiramente desenvolvidas pelo grupo e são constituídas por questões de alto nível, obrigatoriamente originais. Nas Olimpíadas, há sempre um caráter muito competitivo em sua origem, mas procuramos manter a competição saudável.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Em 2015, a OQDF ocorrerá no dia 13 de junho, no Pavilhão João Calmon, campus Darcy Ribeiro. Os vinte e cinco primeiros colocados, de cada Modalidade, participam da OBQ. Os melhor classificados da OBQJr, Fase II, podem participar da OBQ (Fase II), se assim o desejarem. A organização envolve o trabalho de todos os integrantes do PET-Química por, pelo menos 6 meses, que exigem dedicação e cuidados especiais: -divulgação nas Escolas do DF e entorno (mais de 500), inscrição, elaboração das provas, a etapa mais difícil, dado a heterogeneidade dos membros do grupo e da diferença de conhecimentos fundamentais em Química; a aplicação e correção das mesmas. Há análise dos recursos impetrados. Depois, há a cerimônia de entrega de certificados e medalhas, usualmente durante a Semana da Química da UnB



Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Descobrir novos talentos e aptidões para o estudo da Química, estimulando a curiosidade científica e incentivando-os a se tornar futuros profissionais químicos; permitir aos estudantes aplicar seus conhecimentos e suas habilidades em um espírito olímpico; promover o entrosamento entre professores da Universidade e professores e estudantes das escolas de ensino médio, identificar os melhores estudantes de química do ensino médio, estimulando-os com premiações. Estas ocorrem durante a Semana da Química quando os 25 campeões de cada Modalidade são homenageados e recebem medalhas e certificados.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Nosso trabalho, em si, é avaliado via formulário de questões entregue ao término das provas. Os petianos são, claramente, reconhecidos pelo trabalho que fazem. No entanto, a principal avaliação é aquela em que nossos campeões brasileiros vencem, ou são bem classificados, na fase Nacional, depois na Ibero-Americana ou na Internacional. Cito alguns poucos exemplos: em 2013, Giberto M. Yuki Jr., Pedro Henrique R. Freitas, João Felipe N. Mattos e André Luís A. Ramos foram medalhistas da fase nacional. em 2012, Gabriel S. Galvão, no 2º ano, ganhou o primeiro lugar nacional; em 2009, Felipe M. Santos venceu a fase IV e foi bronze na Ibero-americana; em 2008, Lucas Daniel G. Freitas venceu as fases 3 e 4, obteve 6 lugar na seletiva para a fase internacional. Obteve bolsa do MIT e de Harvard, foi para esta última.

Atividade - Olimpíada Brasileira de Química Júnior - OBQJr. Fase II Nacional

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

Os integrantes do PET-Química, junto aos outros sete grupos PET da Universidade de Brasília que participaram da organização do II ECOJET de forma exemplar. O evento foi promovido entre os dias 17 e 21 de abril, mas a organização teve início no mês de dezembro de 2014. Poucas vezes vi os integrantes de meu grupo tão dedicados, motivados e incansáveis. Foi um prazer participar deste evento, apesar do trabalho imenso que nos deu, pois não tínhamos verba suficiente para tal e os petianos não tinham experiência em organização de congresso de porte importante, por envolver a vinda de 400 estudantes de outras cidades. Mas, unindo os esforços dos grupos, a especial dedicação da tutora do PET-Física e de seus integrantes, que submeteu projeto para financiamento à Capes, financiamento que nos foi outorgado; o total e integral apoio do Decano de Graduação e seus assessores, acredito poder dizer que foi um total sucesso. A experiência foi de extrema importância para os grupos, tanto dos locais, quanto daqueles que vieram para Brasília. Conseguiram criar o site, preparar as inscrições on-line, organizar o pagamento das inscrições; motivar seus colegas de outras cidades para vir a Brasília, convidar importantes representantes do CENAPET e ex-integrantes do PET, para participar das mesas-redondas e das rodas de diálogo. Oficinas foram realizadas com muito sucesso. Prepararam ecobags com mapas da cidade, bloco de notas, canetas, brindes para receber a todos que aqui chegavam. Conseguiram organizar as apresentações orais e as sessões



de posteres; o grupo PET-Ceilândia trouxe ao Campus Darcy Ribeiro um planetário, que foi sucesso absoluto; houve apresentação de bandas, do grupo Pet-Música dos Oprimidos, do grupo PET-Agronomia, de outras bandas que se propuseram a contribuir; houve sarau ao luar; Happy Hour no Minas Brasília, onde os estudantes estavam hospedados; houve café da manhã, almoço e jantar para todos (hospedagem e alimentação financiadas pela UnB). Houve assembleias e múltiplas decisões. Mesmo nosso reitor compareceu, atitude que muito apreciada por todos. E, finalmente, houve o preparo e a expedição dos certificados e as prestações de contas. Foi uma experiência muito importante para os grupos que nela investiram. No entanto, foi uma pena que muitos grupos PET/UnB tivessem simplesmente ignorado toda a riqueza desta experiência para o crescimento dos estudantes. Os outros eventos foram efetuados a contento, mas são atividades executadas pelo grupo em contínuo. Sobretudo as Olimpíadas de Química do Distrito Federal (OQDF) e a Semana de Química da UnB que são atividades essenciais para o grupo. A OQDF é compromisso assumido tanto com as Escolas de Ensino Médio do DF e Entorno, quanto junto à organização nacional das Olimpíadas, dentro do Programa Nacional Olimpíadas de Química. Esta atividade não pode apresentar falhas, pois decepcionaríamos a uma quantidade importante de jovens. Isto é verdade para todas as outras etapas das Olimpíadas nacionais, para o Ensino Médio e o Fundamental. Não podemos falhar e desestimular os estudantes, seus professores e os coordenadores dos centro de ensino. Além disto, tiraríamos a representação de estudantes brilhantes do DF, das fases posteriores. No ano de 2015, pela primeira vez, tivemos uma estudante de uma escola pública - que não era o Colégio Militar- e que foi classificada na OQDF para a OBQ. Durante a cerimônia de entrega de medalhas, que ocorre durante a Semana da Química, esta jovem estudante da Ceilândia foi aplaudida de pé por todos os outros classificados e todos os presentes à cerimônia. Foi um momento emocionante. Voltando à organização da OQDF, se não fosse o Cebraspe (ex-Cespe) a fotocopiar mais de 1300 provas, não sei como teríamos promovido o evento. Todas as outras pequenas despesas foram custeadas pela tutora, incluindo garrafas d'água, pois a aplicação das provas ocorre em plena seca de Brasília. A verba de custeio foi liberada ao final de outubro, último dia da Sem.Química.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
0	01/09/2015	30/09/2015

Descrição/Justificativa:

A Olimpíada Brasileira de Química Júnior - OBQJr - é uma atividade promovida pela Associação Brasileira de Química - ABQ, e coordenada anualmente pelas Universidades Federais do Ceará e do Piauí (UFCE e UFPI). É direcionada a estudantes matriculados no 8º ou 9º ano do ensino fundamental de escolas brasileiras, públicas e privadas, situadas em território nacional (<http://www.obquimica.org/olimpiadas/junior>). Não há limite de idade nem de quantidade de participantes por escola. Para que o estudante esteja apto a participar da olimpíada é necessário que sua escola tenha um representante cadastrado no Programa Nacional Olimpíadas de Química.

Objetivos:

As OBQJr têm por objetivo estimular o interesse dos jovens pelas Ciências da natureza, em especial a Química; contribuir para a melhoria do ensino e identificar jovens talentos com aptidão para as ciências.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

O PET-Química se responsabiliza pela aplicação das provas que, usualmente, ocorre no próprio Instituto de Química da UnB. Responsabilizamo-nos, também, pelo controle das inscrições para a Fase II dos



candidatos de nossa região e pela organização local do evento. Desta segunda Fase só participam os alunos mais bem classificados no conjunto total (nacional) de notas até o limite de 15% do total de participantes da Fase I. As provas são aplicadas simultaneamente em todo o Brasil. Em 2015, as provas relativas à fase II serão aplicadas em 19/09. Antes disto, as inscrições para a Fase I estarão abertas, on-line, de 01/06 a 04/08/2015 e as provas serão aplicadas nas escolas, de 06 a 08/08/2015.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Incentivar aos estudantes de 8º e 9º anos do Ensino Fundamental a estudar e se interessar pela Química. O que, no mínimo, os ajudaria a desenvolver o raciocínio lógico.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Que o evento corra bem e sem falhas, caso contrário, os jovens estudantes brasilienses seriam prejudicados frente a estatísticas nacionais feitas pelas instituições de ensino fundamental, médio, ou superior (Programa Nacional Olimpíadas de Química).

Atividade - VIII Semana da Química na UnB

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

Os integrantes do PET-Química, junto aos outros sete grupos PET da Universidade de Brasília que participaram da organização do II ECOJET de forma exemplar. O evento foi promovido entre os dias 17 e 21 de abril, mas a organização teve início no mês de dezembro de 2014. Poucas vezes vi os integrantes de meu grupo tão dedicados, motivados e incansáveis. Foi um prazer participar deste evento, apesar do trabalho imenso que nos deu, pois não tínhamos verba suficiente para tal e os petianos não tinham experiência em organização de congresso de porte importante, por envolver a vinda de 400 estudantes de outras cidades. Mas, unindo os esforços dos grupos, a especial dedicação da tutora do PET-Física e de seus integrantes, que submeteu projeto para financiamento à Capes, financiamento que nos foi outorgado; o total e integral apoio do Decano de Graduação e seus assessores, acredito poder dizer que foi um total sucesso. A experiência foi de extrema importância para os grupos, tanto dos locais, quanto daqueles que vieram para Brasília. Conseguiram criar o site, preparar as inscrições on-line, organizar o pagamento das inscrições; motivar seus colegas de outras cidades para vir a Brasília, convidar importantes representantes do CENAPET e ex-integrantes do PET, para participar das mesas-redondas e das rodas de diálogo. Oficinas foram realizadas com muito sucesso. Prepararam ecobags com mapas da cidade, bloco de notas, canetas, brindes para receber a todos que aqui chegavam. Conseguiram organizar as apresentações orais e as sessões de posters; o grupo PET-Ceilândia trouxe ao Campus Darcy Ribeiro um planetário, que foi sucesso absoluto; houve apresentação de bandas, do grupo Pet-Música dos Oprimidos, do grupo PET-Agronomia, de outras bandas que se propuseram a contribuir; houve sarau ao luar; Happy Hour no Minas Brasília, onde os estudantes estavam hospedados; houve café da manhã, almoço e jantar para todos (hospedagem e alimentação financiadas pela UnB). Houve assembleias e múltiplas decisões. Mesmo nosso reitor



compareceu, atitude que muito apreciada por todos. E, finalmente, houve o preparo e a expedição dos certificados e as prestações de contas. Foi uma experiência muito importante para os grupos que nela investiram. No entanto, foi uma pena que muitos grupos PET/UnB tivessem simplesmente ignorado toda a riqueza desta experiência para o crescimento dos estudantes. Os outros eventos foram efetuados a contento, mas são atividades executadas pelo grupo em contínuo. Sobretudo as Olimpíadas de Química do Distrito Federal (OQDF) e a Semana de Química da UnB que são atividades essenciais para o grupo. A OQDF é compromisso assumido tanto com as Escolas de Ensino Médio do DF e Entorno, quanto junto à organização nacional das Olimpíadas, dentro do Programa Nacional Olimpíadas de Química. Esta atividade não pode apresentar falhas, pois decepcionaríamos a uma quantidade importante de jovens. Isto é verdade para todas as outras etapas das Olimpíadas nacionais, para o Ensino Médio e o Fundamental. Não podemos falhar e desestimular os estudantes, seus professores e os coordenadores dos centro de ensino. Além disto, tiraríamos a representação de estudantes brilhantes do DF, das fases posteriores. No ano de 2015, pela primeira vez, tivemos uma estudante de uma escola pública - que não era o Colégio Militar- e que foi classificada na OQDF para a OBQ. Durante a cerimônia de entrega de medalhas, que ocorre durante a Semana da Química, esta jovem estudante da Ceilândia foi aplaudida de pé por todos os outros classificados e todos os presentes à cerimônia. Foi um momento emocionante. Voltando à organização da OQDF, se não fosse o Cebraspe (ex-Cespe) a fotocopiar mais de 1300 provas, não sei como teríamos promovido o evento. Todas as outras pequenas despesas foram custeadas pela tutora, incluindo garrafas d'água, pois a aplicação das provas ocorre em plena seca de Brasília. A verba de custeio foi liberada ao final de outubro, último dia da Sem.Química.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
0	01/07/2015	27/11/2015

Descrição/Justificativa:

Promover a VIII Semana da Química com a intensa participação de alunos de Química e Engenharia Química, Farmácia, Física, Biologia da UnB, ao menos, assim como de outras Instituições do DF e entorno e, se possível do Centro-Oeste. O evento tem ocorrido junto à Semana Universitária. Em 2014, ocorreu de 03 a 08 de novembro. Ainda não temos o calendário para este ano.

Objetivos:

O objetivo fundamental das Semanas de Química da UnB é o de ampliar a interação dos alunos que frequentam o IQ com a comunidade científica nacional. Visa contribuir para a formação do profissional em Química e Engenharia Química, e a divulgação de conhecimento científico, proporcionando aos estudantes melhor compreensão de atividades complementares àquelas previstas no currículo dos cursos.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

As atividades dos integrantes do PET consistem em promover reuniões para conscientização do cenário a ser montado para a Semana da Química (com programação de 2a a 6a, de 8h às 23h); reuniões com colaboradores para estruturação do cronograma da Semana; análises da programação sugerida por professores e alunos; envio de convites aos convidados a ministrar palestras, minicursos, etc. Verificar o conteúdo a ser exposto, para confeccionar os folders; atualizar o blog contendo as informações sobre a programação; organizar as inscrições; reuniões para distribuição de tarefas; confecção dos cartazes; trabalho administrativo e não administrativo durante a Semana da Química; controle de presença;



elaboração dos designs dos certificados, impressão e distribuição dos certificados de participação

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Contamos com a participação intensa de professores do IQ e de outros institutos da UnB. São, também, convidados importantes profissionais que vêm, por boa vontade, partilhar seus conhecimentos e suas experiências através da realização de palestras, seminários, mini cursos e rodas de diálogo. Procuramos sempre incluir no programa apresentações de cunho cultural mostrando aptidões e qualidades extracurriculares dos alunos do IQ. Observo que o PET não tem recursos para custear todo o evento. Isto tem sido feito graças ao IQ, através da direção e do apoio de todos os professores, e ao DEG. Assim, as passagens aéreas e a estada dos convidados são cobertas.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

O fato de termos o apoio dos professores do IQ que colaboram ministrando palestras e convidando palestrantes, oferecendo minicursos é, para nós, um excelente referencial de aprovação. O fato dos estudantes encherem nossos auditórios e salas de minicurso, também. Os resultados têm sido melhores, a cada ano, e achamos que sempre poderemos melhorar nossa contribuição para a Semana da Química. Apesar disto, passamos questionário de avaliação após cada atividade.

Atividade - Envolvimento pontual dos petianos nas quatro disciplinas introdutórias aos cursos de graduação do Instituto de Química, Bacharelado, Licenciatura, Tecnológica e Engenharia Química.

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

Os integrantes do PET-Química, junto aos outros sete grupos PET da Universidade de Brasília que participaram da organização do II ECOJET de forma exemplar. O evento foi promovido entre os dias 17 e 21 de abril, mas a organização teve início no mês de dezembro de 2014. Poucas vezes vi os integrantes de meu grupo tão dedicados, motivados e incansáveis. Foi um prazer participar deste evento, apesar do trabalho imenso que nos deu, pois não tínhamos verba suficiente para tal e os petianos não tinham experiência em organização de congresso de porte importante, por envolver a vinda de 400 estudantes de outras cidades. Mas, unindo os esforços dos grupos, a especial dedicação da tutora do PET-Física e de seus integrantes, que submeteu projeto para financiamento à Capes, financiamento que nos foi outorgado; o total e integral apoio do Decano de Graduação e seus assessores, acredito poder dizer que foi um total sucesso. A experiência foi de extrema importância para os grupos, tanto dos locais, quanto daqueles que vieram para Brasília. Conseguiram criar o site, preparar as inscrições on-line, organizar o pagamento das inscrições; motivar seus colegas de outras cidades para vir a Brasília, convidar importantes representantes do CENAPET e ex-integrantes do PET, para participar das mesas-redondas e das rodas de diálogo. Oficinas



foram realizadas com muito sucesso. Prepararam ecobags com mapas da cidade, bloco de notas, canetas, brindes para receber a todos que aqui chegavam. Conseguiram organizar as apresentações orais e as sessões de posters; o grupo PET-Ceilândia trouxe ao Campus Darcy Ribeiro um planetário, que foi sucesso absoluto; houve apresentação de bandas, do grupo Pet-Música dos Oprimidos, do grupo PET-Agronomia, de outras bandas que se propuseram a contribuir; houve sarau ao luar; Happy Hour no Minas Brasília, onde os estudantes estavam hospedados; houve café da manhã, almoço e jantar para todos (hospedagem e alimentação financiadas pela UnB). Houve assembleias e múltiplas decisões. Mesmo nosso reitor compareceu, atitude que muito apreciada por todos. E, finalmente, houve o preparo e a expedição dos certificados e as prestações de contas. Foi uma experiência muito importante para os grupos que nela investiram. No entanto, foi uma pena que muitos grupos PET/UnB tivessem simplesmente ignorado toda a riqueza desta experiência para o crescimento dos estudantes. Os outros eventos foram efetuados a contento, mas são atividades executadas pelo grupo em contínuo. Sobretudo as Olimpíadas de Química do Distrito Federal (OQDF) e a Semana de Química da UnB que são atividades essenciais para o grupo. A OQDF é compromisso assumido tanto com as Escolas de Ensino Médio do DF e Entorno, quanto junto à organização nacional das Olimpíadas, dentro do Programa Nacional Olimpíadas de Química. Esta atividade não pode apresentar falhas, pois decepcionaríamos a uma quantidade importante de jovens. Isto é verdade para todas as outras etapas das Olimpíadas nacionais, para o Ensino Médio e o Fundamental. Não podemos falhar e desestimular os estudantes, seus professores e os coordenadores dos centro de ensino. Além disto, tiraríamos a representação de estudantes brilhantes do DF, das fases posteriores. No ano de 2015, pela primeira vez, tivemos uma estudante de uma escola pública - que não era o Colégio Militar- e que foi classificada na OQDF para a OBQ. Durante a cerimônia de entrega de medalhas, que ocorre durante a Semana da Química, esta jovem estudante da Ceilândia foi aplaudida de pé por todos os outros classificados e todos os presentes à cerimônia. Foi um momento emocionante. Voltando à organização da OQDF, se não fosse o Cebraspe (ex-Cespe) a fotocopiar mais de 1300 provas, não sei como teríamos promovido o evento. Todas as outras pequenas despesas foram custeadas pela tutora, incluindo garrafas d' água, pois a aplicação das provas ocorre em plena seca de Brasília. A verba de custeio foi liberada ao final de outubro, último dia da Sem.Química.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
0	09/03/2015	30/09/2015

Descrição/Justificativa:

Atividade efetuada a cada semestre acadêmico. Estas disciplinas encontram-se sob a responsabilidade dos Coordenadores de Graduação, Profs. Rafael Rocha, Renata Razuck, Alexandre Umpierre e Fabricio Machado. Visam a integração dos alunos recém-chegados, orientando-os quanto à estrutura organizacional e administrativa da UnB, às questões relacionadas aos cursos, identificam as áreas de estudo; os diversos laboratórios, as principais atividades neles desenvolvidas, metodologias de estudo, elaboração de trabalhos didáticos, o papel dos educadores, as interações com as indústrias, a observância ao código de ética, bolsas e programas acadêmicos aos quais os alunos podem almejar.

Objetivos:

Espera-se proporcionar melhor adaptação dos calouros, o entrosamento com os alunos mais antigos, uma adaptação mais suave à vida universitária. Estas disciplinas propõem a integração dos alunos recém-



chegados, orientando-os quanto à estrutura organizacional e administrativa da UnB.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Aulas presenciais com informações quanto às questões relacionadas aos cursos, identificação das áreas de estudo; os diversos laboratórios, as principais atividades neles desenvolvidas, metodologias de estudo, elaboração de trabalhos didáticos, o papel dos educadores, as interações com as indústrias, a observância ao código de ética, bolsas e programas acadêmicos aos quais os alunos podem almejar. Integram-se, obrigatoriamente, no Planejamento Pedagógico do Instituto.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Contribuir para a melhoria dos cursos, através de orientação inicial proporcionada aos calouros. Nossa interferência nestas disciplinas introdutórias não têm o poder de interferir de forma definitiva para o curso, ou para a educação. Só podemos transmitir informações por termos maior vivência e conhecimento do que a universidade e os programas do governo oferecem aos estudantes de ensino superior. E, também, abrimos as portas aos jovens ingressos para que saibam que podem contar conosco, sempre que precisarem.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

No aspecto formal, estes mecanismos ficam a critério dos coordenadores de graduação que podem, caso considerem de interesse, discutir os critérios de avaliação com os petianos. As intervenções do PET constituem o primeiro contato dos petianos com os calouros. Usualmente, a apreciação destas intervenções resume-se ao boca a boca, mas, normalmente, os resultados são positivos.

Atividade - Projeto \"Pré-fundamentos de química\" - Curso de reforço aos alunos do Instituto de Química.

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

Os integrantes do PET-Química, junto aos outros sete grupos PET da Universidade de Brasília que participaram da organização do II ECOJET de forma exemplar. O evento foi promovido entre os dias 17 e 21 de abril, mas a organização teve início no mês de dezembro de 2014. Poucas vezes vi os integrantes de meu grupo tão dedicados, motivados e incansáveis. Foi um prazer participar deste evento, apesar do trabalho imenso que nos deu, pois não tínhamos verba suficiente para tal e os petianos não tinham experiência em organização de congresso de porte importante, por envolver a vinda de 400 estudantes de outras cidades. Mas, unindo os esforços dos grupos, a especial dedicação da tutora do PET-Física e de seus integrantes, que submeteu projeto para financiamento à Capes, financiamento que nos foi outorgado; o total e integral apoio do Decano de Graduação e seus assessores, acredito poder dizer que foi um total sucesso. A experiência foi de extrema importância para os grupos, tanto dos locais, quanto daqueles que vieram para Brasília. Conseguiram criar o site, preparar as inscrições on-line, organizar o pagamento das inscrições; motivar seus colegas de outras cidades para vir a Brasília, convidar importantes representantes do



CENAPET e ex-integrantes do PET, para participar das mesas-redondas e das rodas de diálogo. Oficinas foram realizadas com muito sucesso. Prepararam ecobags com mapas da cidade, bloco de notas, canetas, brindes para receber a todos que aqui chegavam. Conseguiram organizar as apresentações orais e as sessões de posters; o grupo PET-Ceilândia trouxe ao Campus Darcy Ribeiro um planetário, que foi sucesso absoluto; houve apresentação de bandas, do grupo Pet-Música dos Oprimidos, do grupo PET-Agronomia, de outras bandas que se propuseram a contribuir; houve sarau ao luar; Happy Hour no Minas Brasília, onde os estudantes estavam hospedados; houve café da manhã, almoço e jantar para todos (hospedagem e alimentação financiadas pela UnB). Houve assembleias e múltiplas decisões. Mesmo nosso reitor compareceu, atitude que muito apreciada por todos. E, finalmente, houve o preparo e a expedição dos certificados e as prestações de contas. Foi uma experiência muito importante para os grupos que nela investiram. No entanto, foi uma pena que muitos grupos PET/UnB tivessem simplesmente ignorado toda a riqueza desta experiência para o crescimento dos estudantes. Os outros eventos foram efetuados a contento, mas são atividades executadas pelo grupo em contínuo. Sobretudo as Olimpíadas de Química do Distrito Federal (OQDF) e a Semana de Química da UnB que são atividades essenciais para o grupo. A OQDF é compromisso assumido tanto com as Escolas de Ensino Médio do DF e Entorno, quanto junto à organização nacional das Olimpíadas, dentro do Programa Nacional Olimpíadas de Química. Esta atividade não pode apresentar falhas, pois decepcionaríamos a uma quantidade importante de jovens. Isto é verdade para todas as outras etapas das Olimpíadas nacionais, para o Ensino Médio e o Fundamental. Não podemos falhar e desestimular os estudantes, seus professores e os coordenadores dos centro de ensino. Além disto, tiraríamos a representação de estudantes brilhantes do DF, das fases posteriores. No ano de 2015, pela primeira vez, tivemos uma estudante de uma escola pública - que não era o Colégio Militar- e que foi classificada na OQDF para a OBQ. Durante a cerimônia de entrega de medalhas, que ocorre durante a Semana da Química, esta jovem estudante da Ceilândia foi aplaudida de pé por todos os outros classificados e todos os presentes à cerimônia. Foi um momento emocionante. Voltando à organização da OQDF, se não fosse o Cebraspe (ex-Cespe) a fotocopiar mais de 1300 provas, não sei como teríamos promovido o evento. Todas as outras pequenas despesas foram custeadas pela tutora, incluindo garrafas d'água, pois a aplicação das provas ocorre em plena seca de Brasília. A verba de custeio foi liberada ao final de outubro, último dia da Sem.Química.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
0	05/01/2015	30/09/2015

Descrição/Justificativa:

Muitos estudantes entram sem base nas IFES (em geral), como é do conhecimento de todos. Ingressam em um mundo novo para eles e nem todos têm mecanismos de defesa já formados. Não tiveram tempo de formar um grupo, desconhecem métodos de estudo de forma a bem distribuir seus tempos; desconhecem ainda o que o meio acadêmico pode lhes oferecer, mesmo estas informações lhes sendo transmitidas de diversas formas, tanto pela administração superior, como pelo próprio IQ, em nosso caso. O índice de reprovação de certas disciplinas do tronco comum tem sido alto, ao correr dos anos. Os alunos, se reprovados no início, podem se sentir desmotivados, temerosos, quanto ao futuro, e podem abandonar os cursos para os quais entraram. A proposta é nesse sentido.

Objetivos:

O projeto tem como objetivo o de contribuir para que estudantes recém-ingressos na UnB possam suprir alguns lapsos de conhecimento científico básico, conhecimentos estes deveriam ter sido adquiridos no



ensino médio, ou no fundamental. O curso pretende ser de nivelamento, mas crescerá aos poucos, semestre após semestre, haja vista que os petianos não têm, forçosamente, experiência didática em sala de aula. O conteúdo do curso visará esclarecer ou reforçar conceitos básicos da química através de aulas realizadas pelo grupo PET-Química para os estudantes que ingressaram nos cursos de Bacharelado em Química, Química Tecnológica, Licenciatura em Química e Engenharia Química. Tais conceitos são essenciais para um bom desempenho em disciplinas introdutórias como Fundamentos de Química.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Haverá continuidade e melhoramento do que foi executado na primeira etapa. O primeiro curso foi preparado pelos petianos durante vários meses e ministrado no início de março de 2015, de 12h às 13h45. Duas apostilas bastante densas foram preparadas, uma com o conteúdo do curso, outra de exercícios, e distribuídas aos inscritos. Os exercícios foram corrigidos e discutidos em sala. Para a segunda etapa, os professores das disciplinas do tronco comum serão contatados, para emitir opiniões sobre as maiores dificuldades por eles percebidas quanto às deficiências de base dos calouros e quanto aos tópicos a serem abordados, com a única intenção de colaborar para suprir deficiências básicas, e reduzir o índice de reprovação. Não há intenção de competir com quaisquer das disciplinas do IQ.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Ao final do primeiro curso, questionário foi distribuído aos participantes e as respostas analisadas pelo grupo. As avaliações foram muito positivas. As observações formuladas, tanto as positivas, quanto as negativas, serão consideradas para a evolução do curso, no próximo semestre letivo. Os coordenadores dos cursos liberaram um período de suas aulas introdutórias, para que se aplicasse a prova formulada para verificar a absorção dos conhecimentos ministrados. Para a segunda etapa, os professores das disciplinas do tronco comum serão contatados sempre que possível, para emitir opiniões sobre as maiores dificuldades por eles percebidas quanto às deficiências de base dos recém-ingressos e, também, quanto aos tópicos que deveriam ser abordados.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Ainda não chegamos ao nível de verificação de absorção de conhecimentos mais geral. Só fizemos o relativo ao primeiro curso ministrado. Em futuro próximo, dentro de seis meses a um ano, se houver melhoria perceptível por parte dos próprios calouros, por parte do grupo, e parte dos professores, a contribuição à melhoria do conhecimento básico dos estudantes terá sido feita naturalmente. No entanto, faremos sempre avaliações por meio de entrevistas e questionários, como o fazemos para as outras atividades. É uma boa forma de se corrigir falhas e distorções iniciais, que certamente ocorrerão, como é natural.